

## Boletim Informativo

FEIJÃO – 14 agosto 2019

### Desempenho da Safra Estadual de Feijão – Safra 2018/19



#### Características da produção Paranaense de Feijão – Safra 2018/19

O cultivo de feijão no Paraná está distribuído ao longo do ano em três safras (água, seca e inverno). Nesta safra, a semeadura da leguminosa no Estado ocorreu entre os meses de agosto/18 a junho/19, e a colheita entre dezembro/18 e julho/19. De acordo com a Conab para a safra de feijão total, o Estado é responsável por 20% do total produzido no país. Tradicionalmente é o maior Estado produtor do grão, sendo que na safra, aproximadamente 67% do feijão é da classe preta, e 15% da classe cores.

#### Números das Safra (área, produção, produtividade e clima)

A produção Paranaense de feijão na *primeira safra* (feijão das águas) deve totalizar pouco mais de 247 mil toneladas, isto representa uma redução de 25% comparativamente ao ano anterior. Esta redução da produção é consequência da diminuição da área plantada em 15%, mas também a de se considerar que a produtividade reduziu 14% em relação anterior. A instabilidade climática nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2018, trouxe prejuízos aos as lavouras reduzindo a produtividade final.

A *segunda safra* (seca), apresenta uma produção estimada de 352 mil toneladas, 27% maior que a safra do ano anterior. Este aumento na produção é devido ao crescimento da área plantada em 8%, e acréscimo na produtividade de 15%. Mas o clima jogou para baixo a produtividade, e os produtores perderam 20% no total produzido. A *terceira safra* (inverno), é pouca expressiva, cultivada apenas nas regiões Norte e Noroeste do Estado. A produção estimada é 3 toneladas, 33% maior que a safra anterior. Os números finais totais indicam um volume estimado de 602 mil toneladas, nos 395 mil hectares cultivados pelos agricultores.—

#### Comportamento dos preços na safra

De acordo com o Deral/Seab, o preço médio recebido pelos produtores em julho/2019 foi R\$ 117,60 sc/60 kg feijão cores e R\$ 114,47 sc/60 kg feijão preto. Devido às incertezas climáticas e a possibilidade de redução da produção, os preços reagiram no momento da colheita dos grãos da primeira safra. E a consequência foi o aquecimento nos valores recebidos do feijão cores no primeiro quadrimestre de 2019. O gráfico abaixo demonstra o comportamento do mercado no período de julho/2018 a julho/2019 - Feijão Cor e Preto - *Preços Médios Nominais Recebidos pelos Agricultores (R\$)*:

